



Soluções Financeiras

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

# Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

**Srs. Acionistas:** Submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30 de Junho de 2017, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. **Política de distribuição de dividendos:** Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzido a reserva legal, exceto na ocorrência da hipótese prevista no § 3 do artigo 202 da Lei 6.404/76 que prevê a possibilidade de retenção de todo lucro pela sociedade. O saldo remanescente, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a assembleia geral, por proposta dos diretores, observadas as disposições legais. Foram distribuídos no semestre o montante de R\$ 13 milhões (R\$ 13 milhões em 2016). **Patrimônio Líquido e Resultado:** O patrimônio líquido da Instituição ao final do semestre é R\$ 272.808 milhões (R\$ 244.019 milhões em 2016). O lucro do semestre é R\$ 28.961 milhões (R\$ 6.284 milhões em 2016).

A Diretoria

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>2.079.466</b>	<b>1.456.580</b>
Disponibilidades	4	2.199	1.360
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	384.257	84.539
Aplicações no mercado aberto		380.978	78.005
Aplicações em depósitos interfinanceiros		3.279	6.534
Títulos e valores mobiliários	6	66.843	6.507
Carteira própria		66.758	892
Vinculados à prestação de garantias		85	5.615
Instrumentos Financeiros Derivativos	7	11.328	-
Operações de crédito	8	1.249.480	1.119.181
Setor privado		1.566.810	1.777.427
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		74.879	479.879
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(392.209)	(1.138.125)
Outros créditos	9	333.476	178.695
Diversos		335.132	180.071
(Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa)		(1.656)	(1.376)
Outros valores e bens	10a	31.883	66.296
Bens não destinados a uso		4.388	7.914
Provisões para desvalorização	10a	(1.330)	(903)
Despesas antecipadas	10b	29.825	64.287
Realizável a longo prazo		659.202	1.037.051
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	2.626	1.050
Aplicações em depósitos interfinanceiros		2.626	1.050
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	6	18.786	201.149
Carteira própria		18.225	187.438
Vinculados à prestação de garantias		561	13.711
Operações de crédito	8	469.534	479.740
Setor privado		508.279	350.319
Operações de crédito vinculadas a cessão (Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		17.421	183.203
(Provisão para créditos de liquidação duvidosa)		(56.166)	(53.782)
Outros créditos	9	139.557	311.641
Diversos		139.557	311.641
Outros valores e bens	10b	28.699	43.471
Despesas antecipadas		28.699	43.471
Permanente	11	88.192	39.532
Investimentos		88.192	39.532
Participações em controladas		85.782	36.924
Imobilizado de uso		2.410	2.608
Outras imobilizações de uso		2.410	2.608
(Depreciação acumulada)		(5.000)	(4.461)
<b>Total do ativo</b>		<b>2.826.860</b>	<b>2.533.163</b>

Passivo	Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>1.247.124</b>	<b>1.003.654</b>
Depósitos	12	299.718	186.243
Depósitos interfinanceiros		57.753	14.223
Depósitos a prazo		241.965	172.020
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	657.881	349.426
Recursos de aceites cambiais		657.881	349.426
Outras obrigações		289.525	467.985
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		1.240	788
Fiscais e previdenciárias	15	41.371	50.288
Diversas	13	246.914	416.909
Exigível a longo prazo		1.303.666	1.283.701
Depósitos	12	386.399	384.017
Depósitos a prazo		386.399	384.017
Recursos de aceites e emissão de títulos	12	801.506	633.069
Recursos de aceites cambiais		801.506	633.069
Outras obrigações	12	115.761	266.615
Letras financeiras subordinadas		98.340	83.412
Diversos	13	17.421	183.203
Resultado de Exercícios Futuros		3.262	1.789
Resultado de Exercícios Futuros		3.262	1.789
Patrimônio líquido	17	272.808	244.019
Capital		164.088	164.088
De domiciliados no País		164.088	164.088
Ajustes de avaliação patrimonial		(7)	18
Reserva de lucros		108.727	79.913
<b>Total do passivo</b>		<b>2.826.860</b>	<b>2.533.163</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	2017	2016
<b>Recitas da intermediação financeira</b>		<b>716.017</b>	<b>577.181</b>
Operações de crédito	8f	658.400	363.006
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6b	24.998	77.671
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	8h	22.282	117.479
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	7a	10.337	19.025
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(325.626)</b>	<b>(379.809)</b>
Operações de captação no mercado	12b	(149.177)	(125.669)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	8g	(22.262)	(137.798)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8h	(154.187)	(116.342)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>390.391</b>	<b>197.372</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(364.237)</b>	<b>(195.000)</b>
Receitas de prestação de serviços	18	38.479	53.474
Despesas de pessoal	19	(8.958)	(5.571)
Outras despesas administrativas	20	(195.607)	(173.834)
Despesas tributárias	21	(17.138)	(15.922)
Resultado de participações em controladas	11	9.310	14.594
Outras receitas operacionais	22	11.649	14.200
Outras despesas operacionais	23	(201.972)	(81.941)
<b>Resultado operacional</b>		<b>26.154</b>	<b>2.372</b>
<b>Resultado não operacional</b>		<b>(523)</b>	<b>349</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>		<b>25.631</b>	<b>2.721</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		<b>3.330</b>	<b>3.563</b>
Provisão para imposto de renda		(801)	-
Provisão para contribuição social		(699)	-
Ativo fiscal diferido	16	4.790	3.563
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b>28.961</b>	<b>6.284</b>
Lucro por ação em R\$		0,13682	0,02969

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>25.631</b>	<b>2.721</b>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	154.187	116.342
Depreciação	274	277
Provisão de passivos contingentes	2.976	2.157
Reversão de PCLD FIDC's	55.189	(39.765)
Perda de imobilizado	-	19
Perdas em outros valores e bens	537	539
Resultado de participação em controladas	(9.310)	(14.594)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.460)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.790	3.563
Ajuste MTM de títulos e valores mobiliários	-	(8)
Ajuste MTM de títulos e valores mobiliários - De Coligadas e Controladas	(6)	-
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>232.808</b>	<b>71.251</b>
<b>(Aumento)/redução nos ativos operacionais</b>	<b>(289.940)</b>	<b>35.195</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.626)	4.235
Títulos e valores mobiliários	110.359	(325)
Instrumentos financeiros derivativos	(11.328)	2.020
Operações de crédito	(404.216)	103.415
Outros créditos	(7.353)	(96.902)
Outros valores e bens	25.224	22.752
<b>Aumento/(Redução) nos passivos operacionais</b>	<b>312.367</b>	<b>(107.317)</b>
Depósitos	134.750	80.563
Recursos de aceites cambiais	303.388	56.610
Outras obrigações	(126.696)	(245.035)
Resultado de exercícios futuros	925	545
<b>Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>255.235</b>	<b>(871)</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Redução/aumento das participações em coligadas e controladas	(53.293)	-
Dividendos recebidos	19.998	8.999
Alienação de ativo imobilizado	-	1
Aquisição de ativo imobilizado	(165)	(205)
<b>Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(33.460)</b>	<b>8.795</b>
<b>Atividades de financiamento</b>		
Distribuição de dividendos	(13.000)	(13.000)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>(13.000)</b>	<b>(13.000)</b>
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>208.775</b>	<b>(5.076)</b>
Caixa e equivalentes de caixa		
No início dos semestres	177.681	90.975
No fim dos semestres	386.456	85.899
<b>Aumento/(Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>208.775</b>	<b>(5.076)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

Saldos em 31 de dezembro de 2015	Capital	Reserva		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
		Legal	Lucros			
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda	164.088	4.829	81.800	26	-	250.743
Lucro do semestre	-	-	-	(8)	6.284	6.284
Distribuição de dividendos:	-	-	(13.000)	-	-	(13.000)
Destinações do lucro:	-	-	-	-	(314)	-
Reserva legal	-	314	-	-	(314)	-
Reserva de lucros	-	-	5.970	-	(5.970)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2016</b>	<b>164.088</b>	<b>5.143</b>	<b>74.770</b>	<b>18</b>	<b>-</b>	<b>244.019</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	164.088	5.786	86.980	(1)	-	256.853
Ajuste de avaliação patrimonial - TVM disponíveis para venda	-	-	-	(6)	28.961	28.961
Lucro do semestre	-	-	-	-	(13.000)	(13.000)
Distribuição de dividendos:	-	-	-	-	-	-
Destinações do lucro:	-	-	-	-	(1.448)	-
Reserva legal	-	1.448	-	-	(1.448)	-
Reserva de lucros	-	-	27.513	-	(27.513)	-
<b>Saldos em 30 de junho de 2017</b>	<b>164.088</b>	<b>7.234</b>	<b>101.493</b>	<b>(7)</b>	<b>-</b>	<b>272.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Omni ou Instituição") é uma sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias, inerentes à carteira de crédito, financiamento e investimento, de acordo com as disposições legais e regulamentares em vigor e a emissão e administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, próprios ou de terceiros, incluindo a administração de pagamentos a estabelecimentos credenciados, decorrentes do uso dos referidos meios eletrônicos de pagamento. Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por do ofício 8008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Banco Pecúnia S.A. para a Omni S.A., Crédito, Financiamento e Investimento a operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. A Omni possui participação nas seguintes controladas diretas no país:

Controladas diretas no país	30/06/2017	30/06/2016
Omni Gestão e Cobrança Ltda.	89,99%	89,99%
Omni Informática Ltda.	99,99%	99,99%
Omni Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	99,99%	99,99%
Omni S.A. - Arrendamento Mercantil	99,99%	99,99%
Banco Pecúnia	100%	-

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e as empresas de acordo com o requerido pelo Banco Central do Brasil para fins de demonstrações financeiras. Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 28 de Agosto de 2017. As demonstrações financeiras da Instituição foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo BACEN, CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN (CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Evento Subsequente, CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes e CPC 33 - Benefícios a Empregados).

### 3. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

**a. Apuração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. **b. Caixa e equivalentes de caixa:** São representados por disponibilidades em moeda nacional, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros que são utilizados pela instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente convertíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. **c. Estimativas contábeis:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil que requerem que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e pressmissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, da provisão para créditos de liquidação duvidosa, da provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos e créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. **d. Ativo circulante e realizável a longo prazo:** **Aplicações** **interfinanceiras de liquidez:** São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço. **Títulos e valores mobiliários:** A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábil: (i) **Títulos para negociação** - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante. (ii) **Títulos mantidos até o vencimento** - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. (iii) **Títulos disponíveis para venda** - Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. **Instrumentos financeiros derivativos:** A avaliação é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Entretanto, nos casos em que os instrumentos financeiros derivativos forem destinados a "hedge", com prazos e taxas iguais ao da operação objeto de "hedge", são contabilizados pelo valor de curva dos contratos, com as valorizações e desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado conforme Circular nº 3.150/02 do BACEN. Diferencial a receber ou a pagar contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa "pro rata" dia até a data do balanço. A avaliação das operações de Futuro é efetuada com base no valor de mercado e seu ajuste é registrado no resultado do período. **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores. As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por no máximo 6 meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por pelo menos cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações negociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidas. A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida. **Cessões de crédito:** As cessões de créditos realizadas a partir de 1º de janeiro de 2012, foram contabilizadas de acordo com a Resolução nº 3.533/08, que trata das operações de créditos cedidas com retenção substancial ou parcial de riscos e benefícios, as quais devem ser mantidas na carteira do cedente em contrapartida de obrigações por operações de venda ou transferência de ativos financeiros, bem como, a provisão para créditos de liquidação duvidosa deverá ser contabilizada de acordo com a Resolução nº 2.682/99

e o resultado deverá ser reconhecido de acordo com o prazo do contrato. Os ajustes decorrentes da reversão da PCLD registrada em duplicidade na carteira dos fundos e na Instituição (a partir de 2014) e os ajustes decorrentes da sensibilização do atraso das operações em comum entre os fundos e a Instituição (arresto), são contabilizados na rubrica de "Outras Obrigações". **e. Outros valores e bens:** **Despesas antecipadas:** As despesas com comissões de intermediação de operações de crédito originadas até 01 de janeiro de 2015 são apropriadas de acordo com a resolução do prazo da fluência dos respectivos contratos. Nos casos de liquidação antecipada, baixa para prejuízo ou cessão sem retenção substancial de risco das operações





# Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

Soluções Financeiras

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

i. No semestre foram baixados para prejuízo o montante de R\$ 20.358 (R\$ 1,056 bilhões em 2016), referente às carteiras de créditos adquiridas; ii. No semestre foram adquiridas carteiras de créditos no montante de R\$ 593.103 (Nota 8e). **b. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por tipo de cliente e atividade econômica**

	2017	2016
Indústria	35	49
Comércio	308	164
Outros serviços	24.833	88.913
Pessoas físicas	2.186.190	2.735.164
<b>Total</b>	<b>2.211.366</b>	<b>2.824.290</b>

**c. Composição da carteira de operações de créditos e títulos e créditos a receber por vencimento, considerando as parcelas dos contratos**

**Faixas de vencimento**

	2017	2016
<b>Créditos vencidos</b>		
A partir de 15 dias	344.279	1.119.346
<b>Créditos a vencer</b>		
Até 3 meses	505.874	435.520
De 3 a 12 meses	835.513	735.902
De 1 a 3 anos	505.543	516.745
De 3 a 5 anos	20.157	16.777
<b>Total</b>	<b>2.211.366</b>	<b>2.824.290</b>

**d. Classificação da carteira de crédito por níveis de risco**

Nível	2017			
	Empréstimos e Financiamentos	Títulos e créditos a receber	Total da carteira	Provisão %
A	754.357	10.161	764.518	0,5
B	532.050	15.235	547.285	1
C	240.506	10.505	251.011	3
D	126.854	7.600	134.454	10
E	72.236	91	72.327	30
F	56.483	41	56.524	50
G	51.414	41	51.455	70
H	333.479	300	333.779	100
<b>Total</b>	<b>2.167.389</b>	<b>43.977</b>	<b>2.211.366</b>	<b>450.031</b>

Nível	2016			
	Empréstimos e Financiamentos	Títulos e créditos a receber	Total da carteira	Provisão %
A	448.719	4.439	453.158	0,5
B	592.782	12.838	605.620	1
C	338.950	9.527	348.477	3
D	152.163	6.275	158.438	10
E	81.927	60	81.987	30
F	56.689	35	56.724	50
G	47.237	34	47.271	70
H	1.072.361	254	1.072.615	100
<b>Total</b>	<b>2.790.828</b>	<b>33.462</b>	<b>2.824.290</b>	<b>1.193.283</b>

**e. Aquisição de carteiras:** Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, foram adquiridas operações de crédito de empréstimos e financiamentos classificadas como "operação com transferência substancial dos riscos e benefícios", conforme demonstrado abaixo:

**Aquisição de Carteiras**

	2017	
	Carteira de crédito Ativa	Carteira de crédito não performada
Valor principal carteira adquirida	593.103	809.097
(-) Provisões para devedores duvidosos	(112.843)	(809.097)
<b>Valor contábil da carteira adquirida</b>	<b>480.260</b>	<b>-</b>
Custo nas aquisições das carteiras	499.952	4.456
<b>Montante pago nas aquisições</b>	<b>499.952</b>	<b>4.456</b>

	2016	
	Carteira de crédito Ativa	Carteira de crédito não performada
Valor principal carteira adquirida	819.337	1.804.116
(-) Provisões para devedores duvidosos	(819.337)	(1.804.116)
<b>Valor contábil da carteira adquirida</b>	<b>-</b>	<b>2.623.453</b>
Custo nas aquisições das carteiras	42.401	75.112
Deságio nas aquisições das carteiras	-	-
<b>Montante pago nas aquisições</b>	<b>42.401</b>	<b>75.112</b>

**Movimentação deságio e custo**

	2017	
	Realização deságio	Amortização custo
Saldo no início do exercício	7.422	230.705
(+) Novas aquisições	-	24.211
(-) Realização/amortização 2016	(3.501)	(42.778)
<b>Total em 30 de junho de 2017</b>	<b>3.921</b>	<b>212.138</b>

	2016	
	Realização deságio	Amortização custo
Valores iniciais	20.273	160.960
(+) Novas aquisições	-	117.685
(-) Realização/amortização 2016	(7.461)	(18.546)
<b>Total em 30 de junho de 2016</b>	<b>12.812</b>	<b>260.099</b>

**f. Resultado das operações de crédito**

	Semestres	
	2017	2016
Rendas de empréstimos	52.489	35.584
Rendas de financiamentos	353.796	233.016
Resultado na cessão de operações de crédito (i)	(228)	(565)
Recuperação de créditos baixados como prejuízo (ii)	(3.618)	-
Outras rendas de cartão de crédito	252.579	91.564
Outras despesas	(3.382)	(3.407)
<b>Total</b>	<b>658.400</b>	<b>363.006</b>

(i) Refere-se ao resultado com operações de créditos cedidos antes da Resolução nº 3.533. (ii) Refere-se substancialmente ao recebimento das carteiras adquiridas.

**g. Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	Semestres	
	2017	2016
Saldo no início dos semestres	346.801	1.312.756
Constituição (i)	291.583	982.349
Reversão (ii)	(2.558)	(28.115)
Baixados para prejuízo	(185.795)	(1.073.707)
<b>Saldo no fim dos semestres</b>	<b>450.031</b>	<b>1.193.283</b>

(i) A PCLD constituída no semestre está representada pelas carteiras adquiridas no valor de R\$ 116.838 (R\$ 810.099 em 2016) (Nota 8e) ou qual não transitou pelo resultado e a provisão da PCLD em curso normal no valor de R\$ 174.745 (R\$ 172.250 em 2016). (ii) A reversão da PCLD no montante de R\$ 20.558 (R\$ 55.908 em 2016) foi impactada pela baixa dos créditos para prejuízo nos FIDCs, pela recompra de créditos vencidos há mais de 360 dias e pela baixa de recebimentos de parcelas em prejuízo no montante de R\$ 18.000 (R\$ 27.793 em 2016). **h. Cessões de crédito:** As cessões de créditos sem cobrança, com retenção substancial de risco realizadas com FIDCs nos quais a instituição detém cotas subordinadas e os créditos securitizados são realizados à Companhia Securitizadora, como segue:

	Semestres	
	2017	2016
Sem cobrança, com retenção substancial de risco	-	31.173
Créditos securitizados	9.619	20.172
<b>Total</b>	<b>9.619</b>	<b>51.345</b>

Resultado na cessão de operações de crédito com cobrança (i) (228) (565)  
Resultado líquido com cessões de crédito sem cobrança (ii) (3.618) -  
**Resultado de operações de cessão de créditos, líquido de despesas com liquidações antecipadas e parcelas honradas de cobranças (3.846) (565)**  
(i) Contabilizado na rubrica "Resultado com operações de crédito". (ii) Refere-se ao prejuízo de securitização e de cessão de crédito sem cobrança no semestre. Foram reconhecidas no exercício receita de juros para as operações regidas de acordo com a Resolução CMN nº 353/3 do montante de R\$ 22.282 (R\$ 117.478 em 2016), e estão registradas na Demonstração de Resultado sob a rubrica "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros", tendo sido apropriadas no exercício despesas de juros no montante de R\$ 22.262 (R\$ 137.798 em 2016) registrado na rubrica "Despesas da Intermediação Financeira - Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros".

**Informações complementares**

	2017	2016
Montante de créditos renegociados no exercício	411.318	228.731
Montante de créditos recuperados no exercício	232.267	89.112

**9. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS**

	2017	2016
Rendas a receber	148	1.195
Adiantamentos diversos	3.891	4.810
Créditos tributários de impostos e contribuições (Nota 17b)	186.300	170.408
Devedores por depósitos em garantia (ii)	7.164	6.944
Impostos e contribuições a compensar (iii)	2.051	89
Títulos e créditos a receber (iii)	43.977	33.462
Custo de aquisição de carteira de créditos (iv)	212.738	260.099
Devedores diversos - país	18.089	13.100
Devedores diversos - exterior	331	1.605
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa - cartões de crédito	(1.656)	(1.376)
<b>Total</b>	<b>473.033</b>	<b>490.336</b>

(i) Depósitos bancários ao poder judiciário para garantia em ações judiciais. (ii) Representados por impostos e contribuições antecipados para compensação futura. (iii) Representados por valores a receber de clientes da operação de cartão de crédito a vencer. (iv) Composto pelo saldo remanescente do valor pago na aquisição das carteiras de créditos, que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimento dos créditos (Nota 8e).

### 10. OUTROS VALORES E BENS

**a. Bens não destinados a uso:** Correspondentes a veículos disponíveis para venda, recebidos em diação de pagamento. São ajustados a valor de mercado, de acordo com as normas vigentes. Em 30 de junho de 2017 seus saldos totalizavam R\$ 3.058 (R\$2.011 em 2016).

**b. Despesas antecipadas:** Referem-se, basicamente, a:

### 11. INVESTIMENTOS

	2017					
	Agility Gestão e Cobrança Ltda. (iii)	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Banco	Total
<b>Saldo em 31.12.2016 - Investimento</b>	<b>940</b>	<b>16.030</b>	<b>15.311</b>	<b>10.896</b>	<b>-</b>	<b>43.177</b>
Patrimônio líquido da investida	691	4.111	15.690	11.378	53.984	85.854
Resultado do semestre da investida	(353)	8.079	378	480	691	9.275
Distribuição de dividendos (i)	-	(19.998)	-	-	-	(19.998)
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	-
Aquisição de ações (ii)	-	-	-	-	53.293	53.293
Equivalência patrimonial	(317)	8.078	378	480	691	9.310
<b>Saldo em 30.06.2017 - Investimento</b>	<b>623</b>	<b>4.110</b>	<b>15.689</b>	<b>11.376</b>	<b>53.984</b>	<b>85.782</b>

	2016					
	Omni Gestão e Cobrança Ltda. (iii)	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Omni Arrendamento Mercantil	Banco	Total
<b>Saldo em 31.12.2015 - Investimento</b>	<b>1.408</b>	<b>3.318</b>	<b>16.395</b>	<b>10.208</b>	<b>31.329</b>	<b>62.658</b>
Patrimônio líquido da investida	3.226	9.002	14.675	10.346	37.249	74.498
Resultado do semestre da investida	(11.861)	5.683	(1.720)	137	(8.999)	(15.760)
Distribuição de dividendos (iv)	-	-	-	-	-	-
Percentual de participação	89,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	-
Equivalência patrimonial	10.494	5.683	(1.720)	137	14.594	28.992
<b>Saldo em 30.06.2016 - Investimento</b>	<b>2.903</b>	<b>9.001</b>	<b>14.675</b>	<b>10.346</b>	<b>31.329</b>	<b>68.954</b>

(i) Conforme AGE de 24 de maio de 2017, foi autorizada a antecipação de dividendos dos resultados de 2017 pela Omni Informática Ltda. no montante de R\$ 19.998. (ii) Em 03 de maio de 2017 o Banco Central por do Ofício 8008/2017, aprovou a transferência do controle acionário do Banco para a Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. A operação foi devidamente concluída em 31 de maio de 2017. (iii) Conforme Décima Terceira Alteração Contratual realizada em 10 de março de 2017, fica alterada a denominação social da empresa Omni Gestão e Cobrança Ltda. para Agility Gestão e Cobrança Ltda. (iv) Conforme AGE de 30 de junho de 2016, foi autorizada a antecipação de dividendos dos resultados de 2016 pela Omni Gestão e Cobrança Ltda. no montante de R\$ 8.999.

### 12. OBRIGAÇÕES

**a. Abertura por prazo de vencimento**

	Até 3 De 3 a 12 meses							Total de 2017	Total 2016
	De 1 a 3 meses	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Acima de 15 anos					
Depósitos interfinanceiros	57.753	-	-	-	-	-	57.753	14.223	
Depósitos a prazo	147.145	94.820	120.614	19.934	206.990	38.861	628.364	556.037	
Recursos de aceites cambiais - letras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Letras financeiras subordinadas	199.462	458.419	676.781	70.088	28.900	25.737	1.459.387	982.495	
<b>Total</b>	<b>404.360</b>	<b>553.239</b>	<b>797.395</b>	<b>90.022</b>	<b>235.890</b>	<b>162.938</b>	<b>2.243.844</b>	<b>1.636.167</b>	

**b. Despesas com operações de captação do mercado**

	Semestres	
	2017	2016
Depósitos interfinanceiros	(1.018)	(1.706)
Depósitos a prazo	(47.356)	(45.748)
Despesas de operações compromissadas	(36)	(11)
Recursos de aceites cambiais	(98.924)	(76.787)
Outras despesas de captação	(1.843)	(1.417)
<b>Total</b>	<b>(149.177)</b>	<b>(125.669)</b>

### 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

	2017		2016	
Obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros (i)	101.525	674.023	(41.007)	(162.939)
(-) Reversão PDD - FIDC IN 489	-	-	3.834	1.693
Provisão para pagamentos a efetuar	-	-	24.702	19.745
Provisão para passivos contingentes (nota 15)	-	-	-	-
Créditos diversos - país	-	-	6.091	4.195
Comissões a pagar (ii)	-	-	104.055	2.224
Créditos a repassar por operações de cessão de crédito (iv)	-	-	40.392	35.076
Contas a pagar Bandeira - Private Label e Visa (iii)	-	-	3.921	12.812
Créditos por aquisição de créditos (iv)	-	-	6.670	4.848
Outras contas a pagar	-	-	14.152	8.435
Outras obrigações	-	-	264.335	600.112
<b>Total</b>			<b>264.335</b>	<b>600.112</b>

(i) Refere-se ao valor presente das cessões de operações de crédito, com retenção substancial de risco e benefícios de acordo com a Resolução nº 3.533/08, atualizados de acordo com a taxa de cessão do contrato e valores a repassar por liquidação antecipada na carteira dos fundos de investimento em direitos creditórios no montante de R\$ 292 (R\$ 1.866 em 2016). (ii) As comissões a pagar estão representadas pelos valores devidos aos correspondentes bancários credenciados pela Instituição. (iii) Contas a pagar - Bandeira estão representadas por valores a repassar a bandeira Visa e aos estabelecimentos que possuem os cartões "private-label", referente a compras efetuadas com o cartão de crédito. (iv) Composto pelo saldo remanescente do deságio das carteiras adquiridas (nota 8e), que serão realizados de acordo com a expectativa de recebimentos ou pelo incremento de PCLD. (v) Composto, substancialmente, pelo saldo a pagar para Instituições Financeiras não ligadas, referente a carteiras adquiridas no semestre. O saldo deverá ser liquidado em 28 de fevereiro de 2019 com juros compostos acumulados calculados pela taxa Selic.

### 14. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

**a. Composição das provisões:** A Instituição é parte em processos judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em Remota, Possível e Provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

**Movimentação das provisões**

	2017			2016		
	Saldo em 31/12/2016	Constituição (Reversão)	Saldo em 30/06/2017	Saldo em 31/12/2015	Constituição (Reversão)	Saldo em 30/06/2016
Ações trabalhistas e cíveis (i)	21.726	9.398 (6.422)	24.702	17.588	6.227 (4.070)	19.745
<b>Total</b>	<b>21.726</b>	<b>9.398 (6.422)</b>	<b>24.702</b>	<b>17.588</b>	<b>6.227 (4.070)</b>	<b>19.745</b>

(i) Refere-se à provisão para perdas com ações judiciais de natureza civil e trabalhista movidas contra a Instituição. A provisão é apurada com base no valor estimado de perda de realização das causas de acordo com o parecer das assessorias jurídicas. **Detalhamento dos processos judiciais classificados por probabilidade de perda em 30 de junho de 2017**

	Obrigações fiscais e previdenciárias		Riscos cíveis	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Prováveis	2			





# Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 92.228.410/0001-02

Soluções Financeiras

☆ continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais)

	2017						
	Agility Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões de Crédito	Omni Banco Pecúnia
Rendas de Aplicações Depósitos Interfinanceiros	-	-	-	-	207	-	-
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>433</b>	<b>162</b>	<b>55</b>	<b>20</b>	<b>15</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Recuperação de despesas administrativas	433	162	55	20	15	7	-
<b>Despesas</b>	<b>(17.682)</b>	<b>(1.812)</b>	<b>(604)</b>	<b>(1.302)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(464)</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>(184)</b>	<b>(889)</b>	<b>(604)</b>	<b>(105)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(464)</b>
Despesas de aceites cambiais, depósitos interfinanceiros e RDB - Recibo de Depósito Bancário	(184)	(889)	(604)	(105)	-	-	(464)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(17.498)</b>	<b>(923)</b>	<b>-</b>	<b>(1.197)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Despesas com prestação de serviços	(17.498)	(923)	-	(1.197)	-	-	-

  

	2016						
	Omni Gestão e Cobrança Ltda.	Omni Informática Ltda.	Omni Companhia Securitizadora	Multibens Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	Omni Arrendamento Mercantil	Omni Administradora de Cartões de Crédito	Omni Banco Pecúnia
<b>Ativo</b>	<b>361</b>	<b>96</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>1.056</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Recursos de aplicações interfinanceiras</b>	<b>361</b>	<b>96</b>	<b>64</b>	<b>-</b>	<b>1.051</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Depósitos Interfinanceiros	361	96	64	-	1.051	-	-
<b>Outros créditos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Valores a receber de sociedades ligadas	-	-	-	-	5	-	-
<b>Passivo</b>	<b>(7.379)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>(11.413)</b>	<b>(5.671)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(261)</b>
<b>Recursos de aceites cambiais</b>	<b>(7.379)</b>	<b>(9.446)</b>	<b>(11.413)</b>	<b>(5.456)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(261)</b>
Obrigações por títulos cambiais e depósitos interfinanceiros	(7.379)	(9.446)	(11.413)	(5.456)	-	-	(261)
<b>Outras obrigações</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(215)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Devedores por cessão de crédito	-	-	-	(215)	-	-	-
<b>Receitas</b>	<b>306</b>	<b>82</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>306</b>	<b>82</b>	<b>54</b>	<b>-</b>	<b>4</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Recuperação de despesas administrativas	306	82	54	-	4	-	-
<b>Despesas</b>	<b>(24.723)</b>	<b>(2.631)</b>	<b>(2.481)</b>	<b>(296)</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>	<b>(1.826)</b>
<b>Despesas com captação</b>	<b>(643)</b>	<b>(380)</b>	<b>(306)</b>	<b>(296)</b>	<b>(113)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
Despesas de aceites cambiais e depósitos interfinanceiros	(643)	(380)	(306)	(296)	(113)	-	(3)
<b>Despesas administrativas</b>	<b>(24.080)</b>	<b>(2.251)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(1.823)</b>
Despesas com prestação de serviços	(24.080)	(2.251)	-	-	-	-	(1.823)

**c. Saldos com partes relacionadas:** Os saldos com partes relacionadas (acionistas, familiares, diretores e sociedades ligadas aos acionistas ou familiares), relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de depósitos a prazo, recursos de aceites cambiais e instrumentos de dívida elegíveis a capital totalizam R\$ 336.849 (R\$ 298.672 em 2016), e são remunerados a uma taxa que varia entre 100% a 148% do CDI, de acordo com o prazo da aplicação.

### 25. INDICADORES DE RISCO (BASEILEIA) E LIMITES OPERACIONAIS

	2017	2016
<b>Patrimônio de referência</b>	<b>373.362</b>	<b>330.265</b>
<b>Patrimônio de referência nível I</b>	<b>373.362</b>	<b>330.265</b>
Capital Principal - CP	275.022	246.853
Capital Complementar - CC (Instrumentos Híbridos)	98.340	83.412
<b>Patrimônio de referência total (nível I + nível II)</b>	<b>373.361</b>	<b>330.265</b>
<b>Patrimônio de referência (a)</b>	<b>373.361</b>	<b>330.265</b>
RVA/CPad - crédito	174.769	182.788
RVA/CPad - PCam	11	-
RVA/CPad - operacional	62.105	53.239
<b>Patrimônio de referência exigido (b)</b>	<b>236.885</b>	<b>236.027</b>
<b>Margem (a - b)</b>	<b>136.477</b>	<b>94.238</b>
Rban - Juros carteira não negociável (c)	36.729	16.563
<b>Margem (a - c)</b>	<b>336.633</b>	<b>313.702</b>
<b>Ativo ponderado pelo risco (i) (ii) (d)</b>	<b>2.560.910</b>	<b>2.390.145</b>
<b>Índice de Basileia (a/d)</b>	<b>14,58%</b>	<b>13,82%</b>

(i) A partir de 1º de janeiro de 2017, através das Resoluções nºs 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 9,25% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência.  
(ii) A partir de 1º de janeiro de 2015, através das Resoluções nºs 4.278 e 4.192 do CMN, o cálculo do índice da Basileia aplica-se às instituições integrantes do conglomerado prudencial.

### 26. OUTRAS INFORMAÇÕES

**a. Estrutura de gerenciamento de risco operacional, mercado e crédito:** O Conglomerado Econômico Financeiro da Omni, atendendo às disposições das Resoluções do Conselho Monetário Nacional nºs 3.380/06, 3.464/07 e 3.721/09 e suas alterações, possui estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacional, Mercado e Crédito, respectivamente, segregada das áreas de negócio e auditoria interna, bem como estão capacitadas a identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar seus riscos, inclusive aqueles decorrentes de serviços terceirizados. Todas as estruturas de Gerenciamento de Riscos são direcionadas para avaliação dos riscos de todas as linhas de negócio do seu Conglomerado Econômico Financeiro, bem como todos os produtos oferecidos, pautadas em políticas e procedimentos documentados. Para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido (PRE) referente ao Risco Operacional, a Omni adotou a abordagem do Indicador Básico, conforme disposições do Art. 5º da Circular nº 3.383, de 30 de abril de 2008, publicada pelo Banco Central do Brasil, sendo que o Conglomerado possui estrutura de capital suficientemente robusta para comportar sem maiores dificuldades a incorporação desta metodologia.

**b. Remuneração dos empregados e administradores:** De acordo com o Estatuto Social da Instituição, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores. Os gastos com honorários da diretoria foram no montante de R\$ 1.544 (R\$ 1.276 em 2016). A Instituição concede benefícios de curto prazo aos empregados, tais como: participações nos lucros e benefícios não monetários (assistência médica, vale-alimentação e refeição). A Instituição não concede benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros de longo prazo para os seus empregados.

### A DIRETORIA

William Gouveia Lima - Contador - CRC 1SP273890/O-0

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Diretores da

**Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento**  
São Paulo - SP

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da OMNI S.A. é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar

se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos

procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Omni S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com a administração entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de agosto de 2017



**KPMG**  
KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

**Zenko Nakasato**  
Contador - CRC 1SP160769/O-0



# APROVEITE!

Assine o DCI no plano anual e receba por 6 meses a revista Claudia

por apenas:

12 x R\$ 50,00

(no cartão de crédito ou 6x no boleto bancário)



Ligue:

(11) 5095-5335

ou

0800 770 3324

São Paulo e Gde. SP

Demais Localidades

dcidci.com.br

/jornalDCI

@jornalDCI

in dci